

Mortes prematuras por violência - A importância da informação qualificada

Estudos sobre violência em Minas Gerais

Andréa Silveira

Departamento de Medicina Preventiva e
Social FM/UFMG

- **Pesquisas em 04 eixos:**

- Identificação e Diagnóstico de Problemas de Segurança :
Organização de Bases de Dados
- Análise e Modelagem de Problemas de Criminalidade
Violência
- Problemas Substantivos e Aspectos Práticos na
Implementação de Políticas de Segurança
- Modelos de Avaliação de Políticas Públicas

Título: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia

Objetivo: Formação de uma rede de instituições de pesquisa sobre a temática da Gestão Urbana e da Criminalidade.

Integrantes:

CRISP/UFMG

LESTE/UFMG

FJP

NEPS/UFPE

LATTICE

CAP/SP

INPE

IJSN

PUC/RJ

UERJ

IPEA

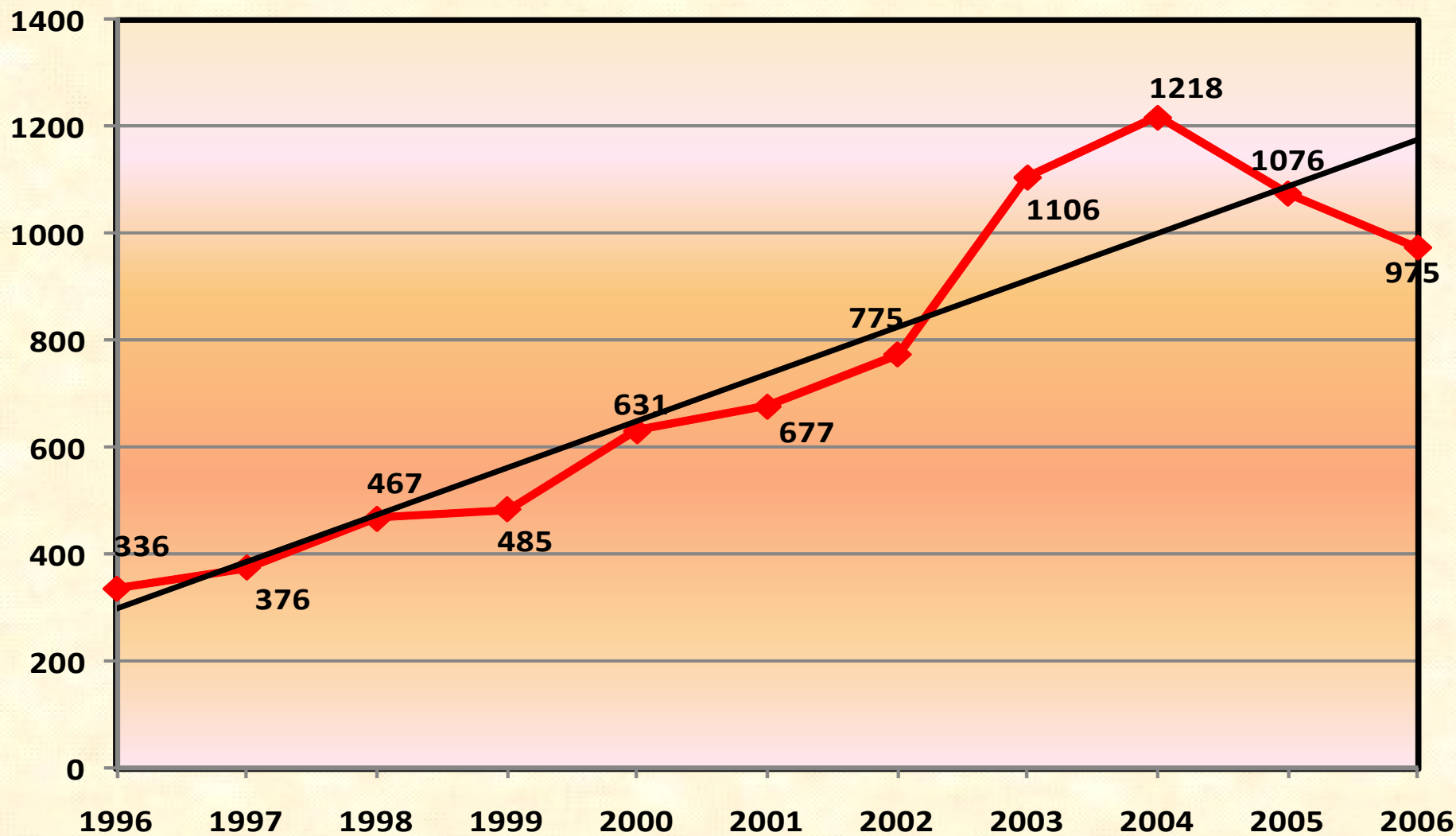
- 1- Pesquisa do Medo
- 2- “Fica Vivo!”
- 3-IGESP
- 4- FORD – Gangues
- 5- FORD - Corrupção Policial
- 6- Jovens em Conflito com a Lei
- 7- Plano Municipal Segurança Contagem
- 8- Boas Práticas em Defesa Social
- 9- Letalidade da Ação Policial
- 10- Diagnóstico da Qualidade e Efetividade dos Órgãos Corregedores do Sistema de Defesa Social
- 11- Avaliação do Impacto dos Cursos Relacionados à Temática dos Direitos Humanos na *Performance* dos Profissionais do Sistema de Defesa Social
- 12- Avaliação da Saúde do Profissional de Defesa Social
- 13- O Processo de Integração Institucional dos Órgãos de Defesa Social de Minas Gerais e seus Impactos sobre a Ocorrência de Crimes.
- 13- Diagnóstico da Integração e Adequação dos Módulos REDS (Registro de Ocorrências de Defesa Social), CAD (Controle de Atendimento e Despacho) e INFOPEN (Sistema de Informações Penitenciárias) do Sistema Integrado de Defesa Social (SIDS) do Estado de Minas Gerais
- 14- Avaliação e Percepção da Política de Integração do Sistema de Defesa Social de Minas Gerais

Violência Letal contra Adolescentes e Jovens em Belo Horizonte

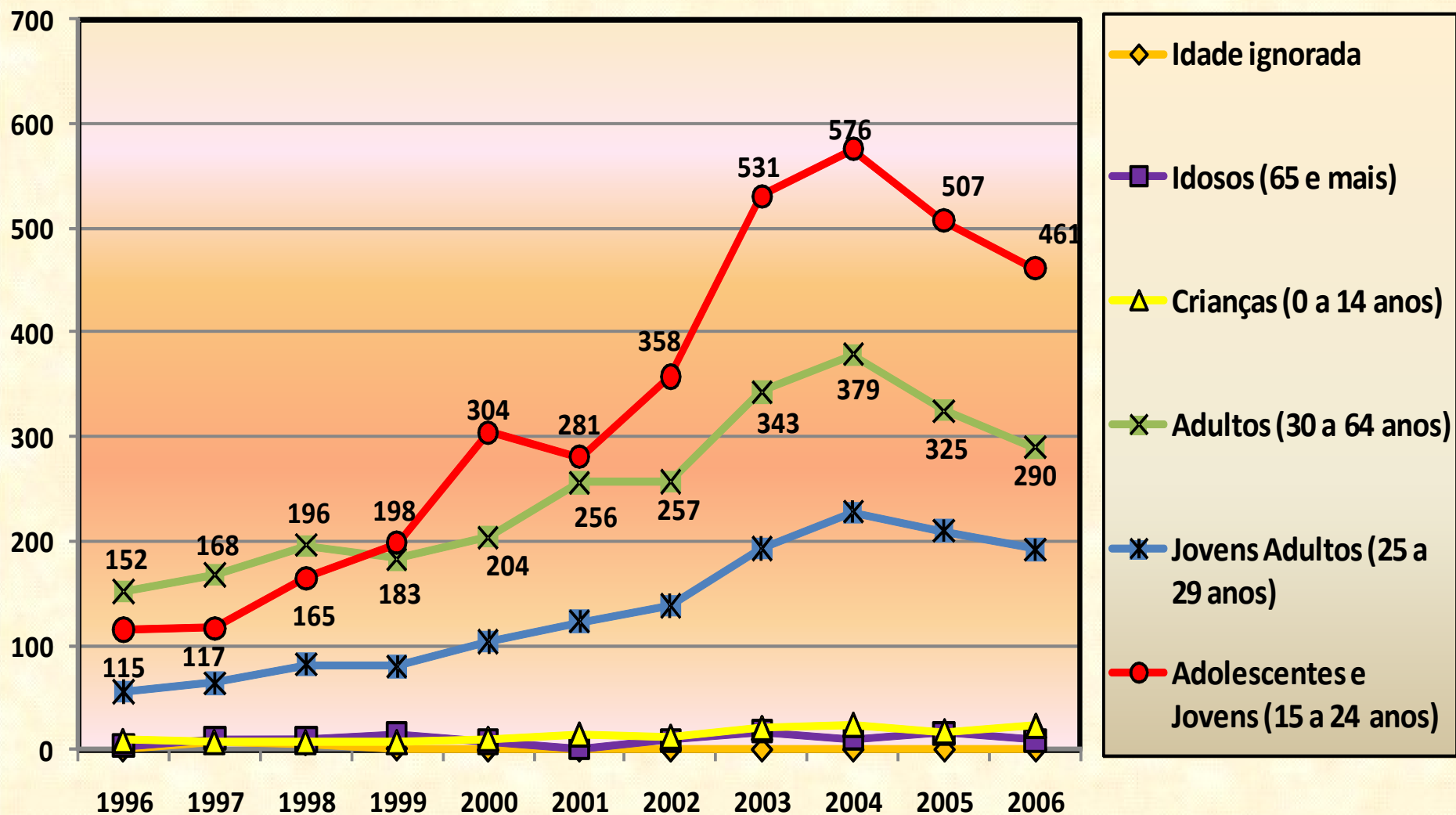
•

Análise de Contexto

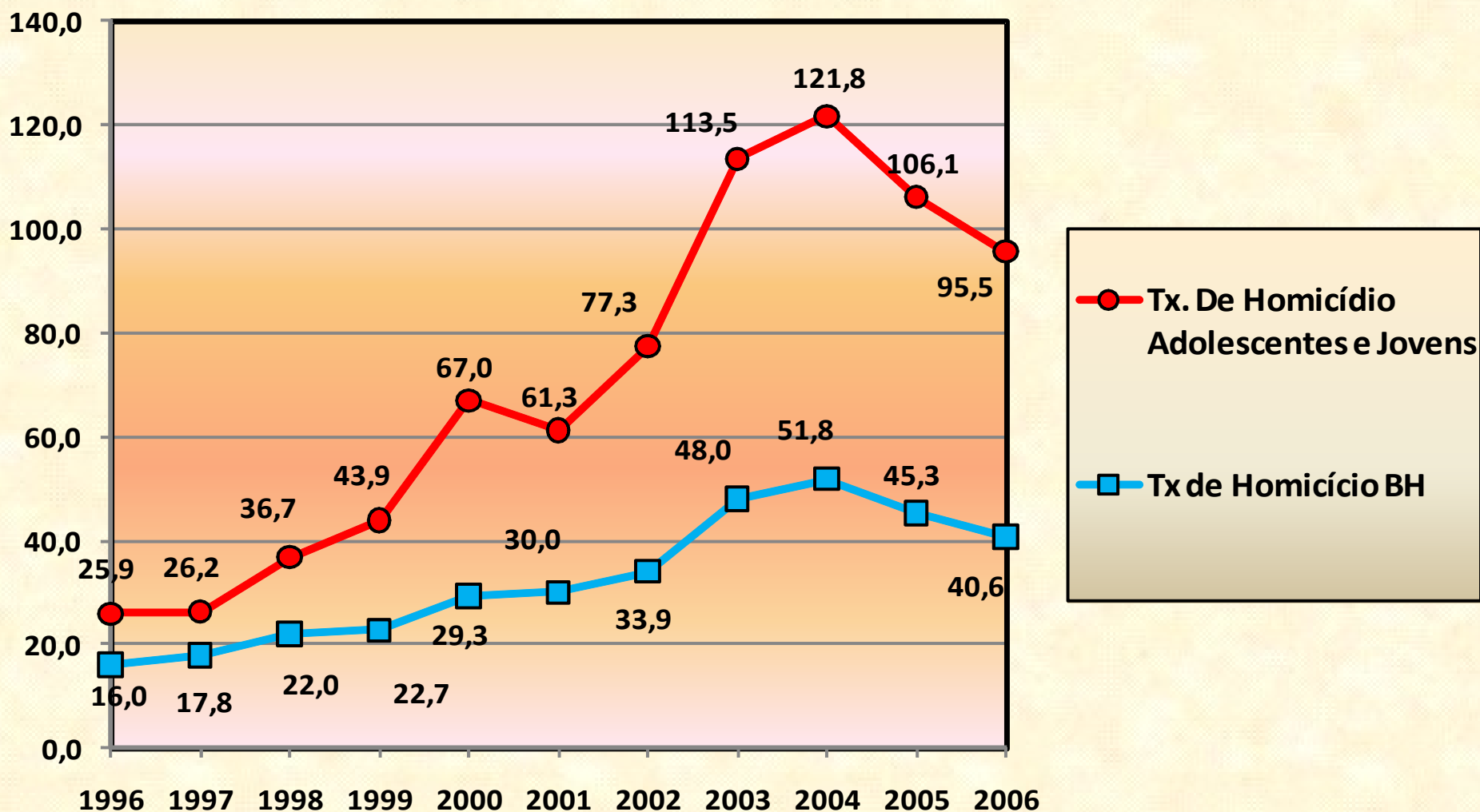
Homicídios Consumados em Belo Horizonte – 1996/2006



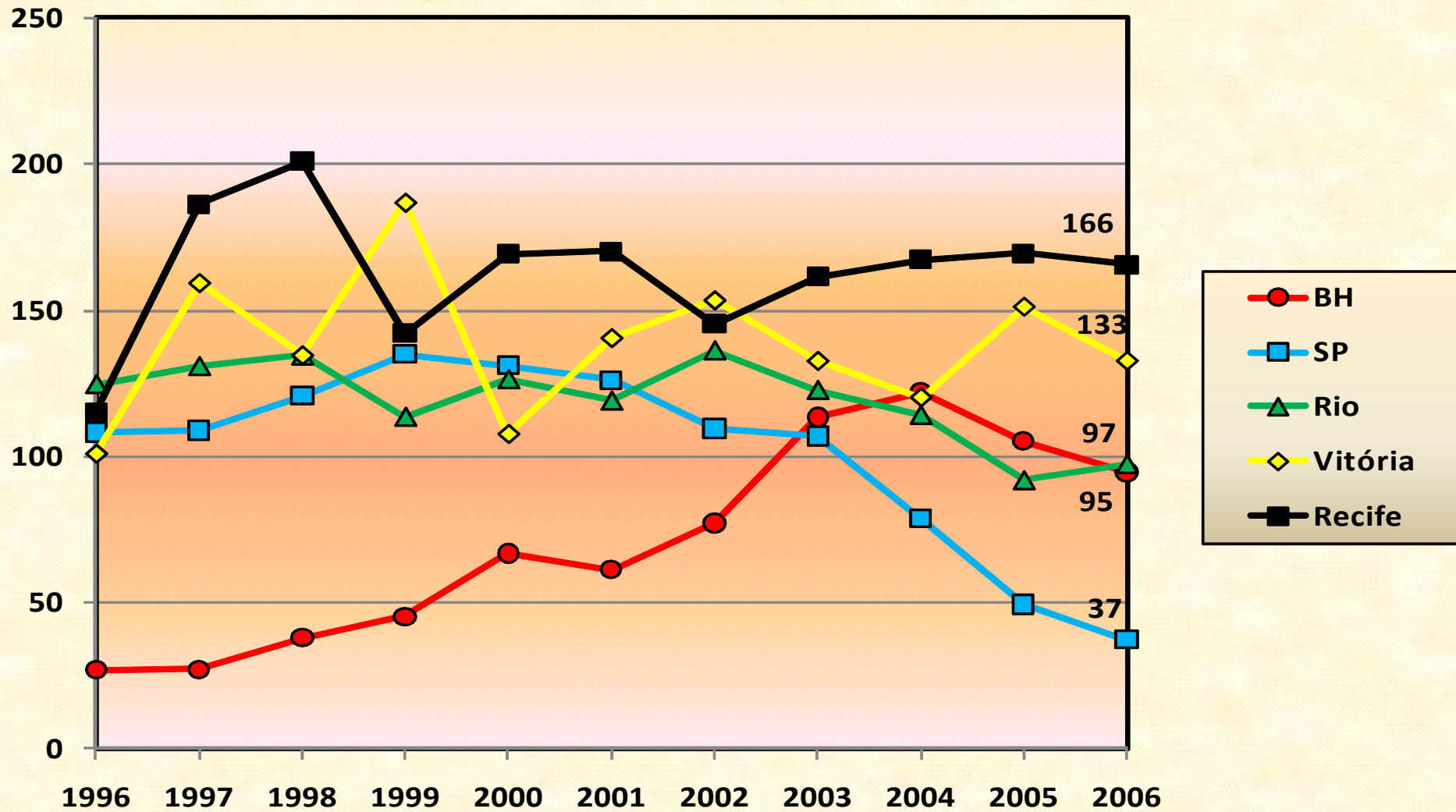
Homicídios Consumados em Belo Horizonte por Faixa Etária da Vítima – 1996/2006



Taxas de Homicídio em Belo Horizonte por Faixa Etária da Vítima – 1996/2006



Taxas de Homicídio de Jovens (15 a 24 anos) em Capitais Brasileiras – 1996/2006

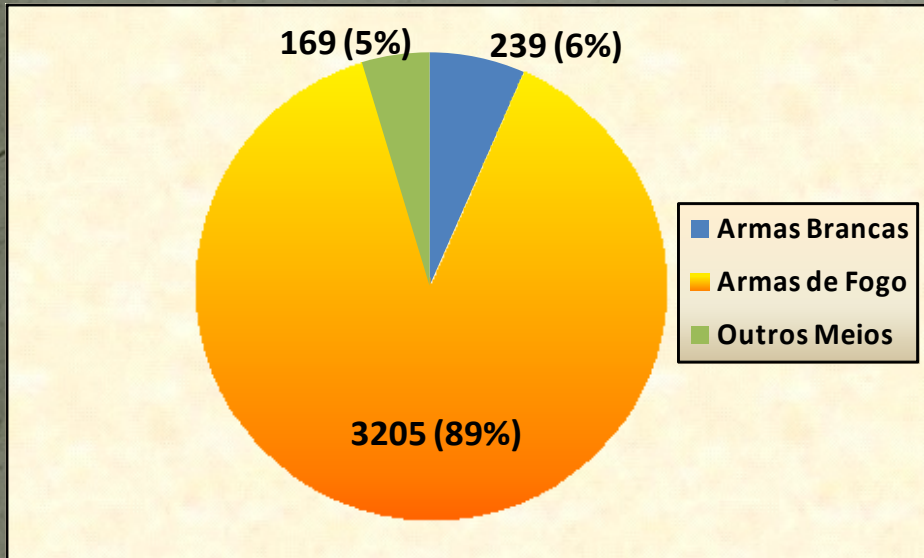


Violência Letal contra Adolescentes e Jovens em Belo Horizonte

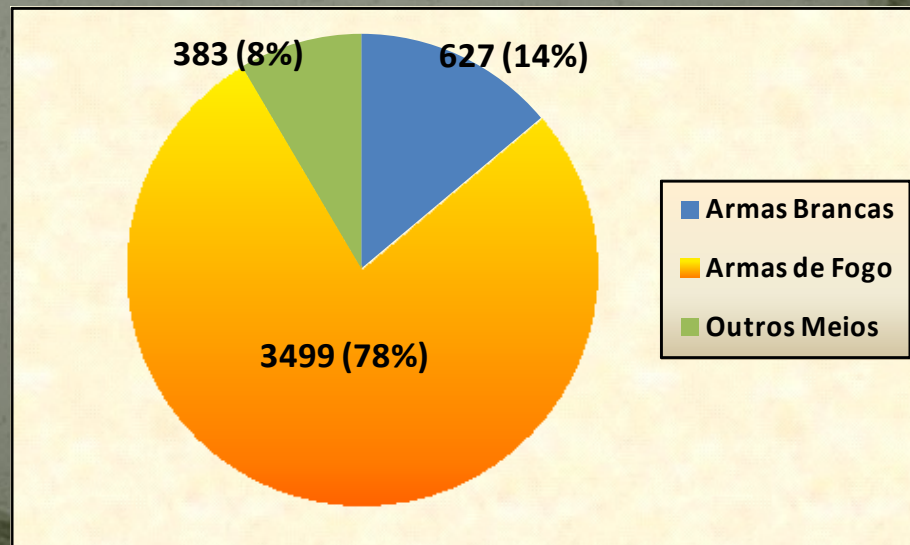
Distribuição Geográfica e Características do Problema

Homicídios Consumados em Belo Horizonte por Tipo de Meio Empregado – 1996/2006

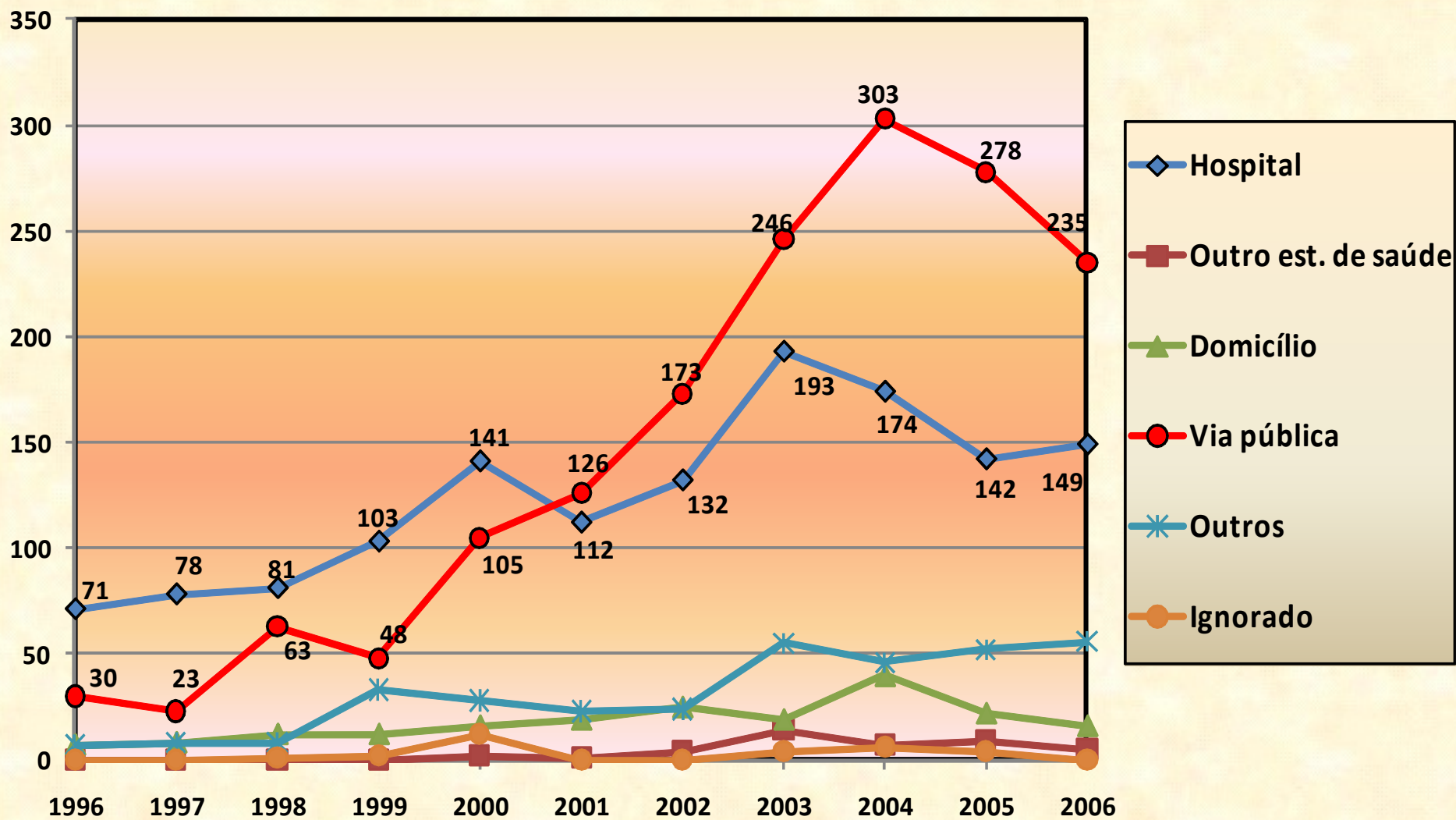
Homicídios Consumados contra Adolescentes e Jovens (15 a 24 anos), por Meio Empregado



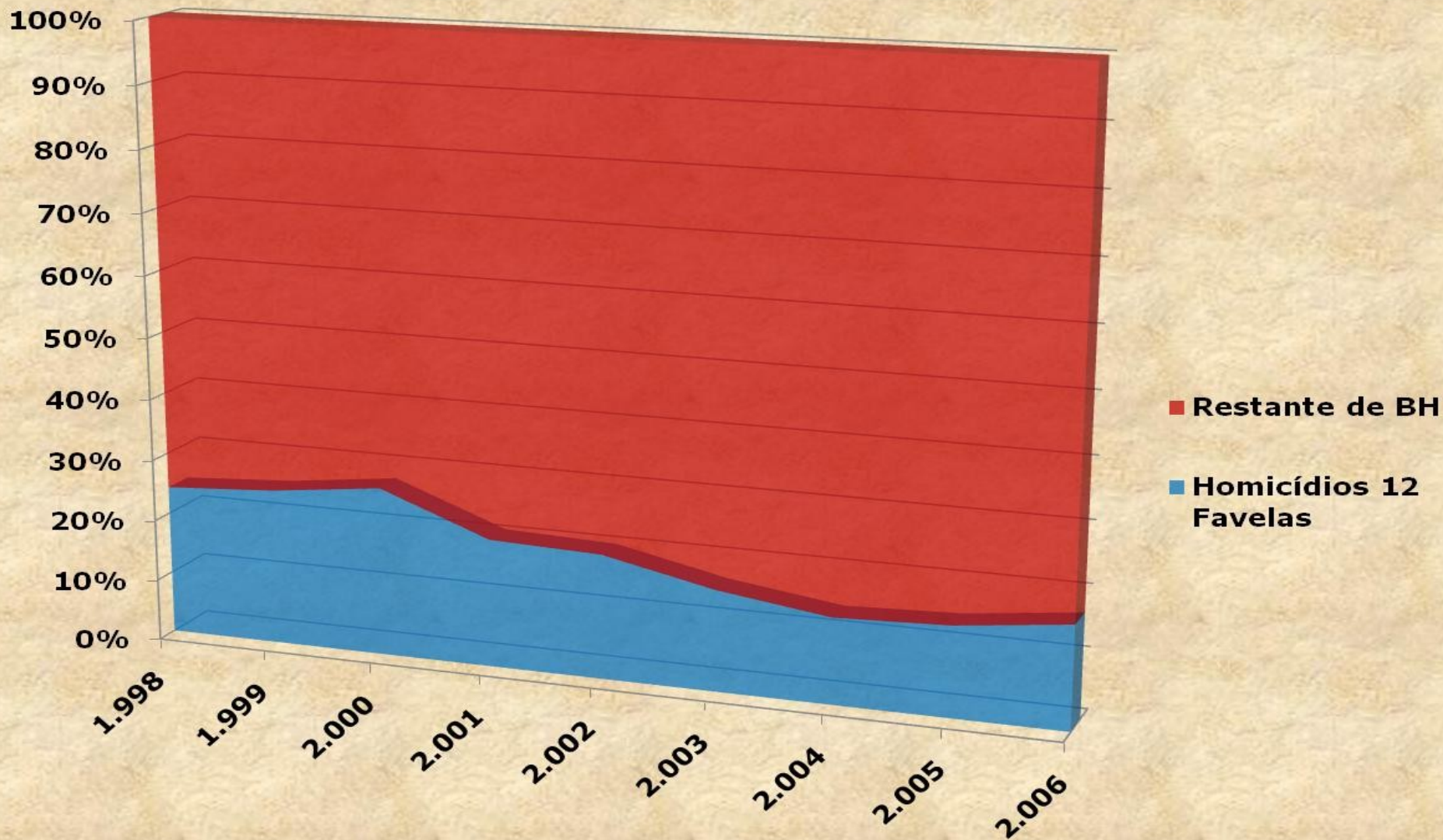
Homicídios Consumados contra Demais Faixas Etárias, por Meio Empregado



Homicídios Consumados contra Jovens (15 a 24 anos) em Belo Horizonte por Local de Ocorrência – 1996/2006



Distribuição Territorial dos Homicídios em Belo Horizonte



Violência Letal em Belo Horizonte

- **Belo Horizonte:** entre 1998 e 2006, cerca de 20% de todos os homicídios aconteceram em 12 favelas.
- Alto Vera Cruz, Taquaril, Cabana do Pai Tomás, Morro das Pedras, Ventosa, Ribeiro de Abreu, Paulo VI, Pedreira Prado Lopes, Barragem Santa Lúcia, Jardim Felicidade, Vila Cemig e Cafezal.
- Juntas, essas favelas representam cerca de 6% do território da cidade

Violência Letal contra Adolescentes e Jovens em Belo Horizonte

- **Hipótese inicial:** homicídios de adolescentes e jovens relacionados à atuação de quadrilhas de traficantes e disputas por pontos de venda de drogas.
- Situação semelhante à do Rio de Janeiro, mas em situação embrionária.
- Pesquisas com abordagens qualitativas (entrevistas com jovens homicidas, membros de gangues, análises de inquéritos, etc) tornaram essa explicação problemática.

Violência Letal contra Adolescentes e Jovens em Belo Horizonte

- **Conclusões Preliminares:**
- Alta concentração de homicídios em determinados espaços da cidade.
- Correlação entre homicídios e **exclusão social**.
- **Questões a serem respondidas:**
- O que existe nessas regiões que faz com que elas sejam tão violentas? → Ambiente
- Quais dinâmicas sociais atuam como produtoras dessa violência? → Fenômeno das Gangues

Violência Letal contra Adolescentes e Jovens em Belo Horizonte

- **Exclusão Social X Violência:**
- **Exclusão Social pode ser caracterizada em três âmbitos:**
 - 1- **Privação sócio-cultural** – ausência de bens sócio-culturais como educação, saúde, espaços para recreação. Privação desses bens dificulta desenvolvimento humano.
 - 2- **Privação de bens econômicos** – falta de acesso aos sistemas produtivos e financeiros, desemprego, falta de bens materiais, etc. Problemas de inclusão social.
 - 3- **Privação política** – falta de exercício pleno dos direitos civis, políticos e humanos. Conceito de “democracia disjuntiva”. Impossibilidade de defesa dos interesses.

Violência Letal contra Adolescentes e Jovens em Belo Horizonte

- Exclusão Social X Violência:
- Dinâmicas sociais através das quais exclusão social gera violência:
 - 1- Frustração de viver cotidianamente em condições de exclusão social: enfraquecimento dos laços sociais e das dinâmicas de associativismo democrático; deterioração das instituições e dos grupos de socialização; sensação de impotência e fatalismo; falta de capacidade comunitária de se auto-regular.

Violência Letal contra Adolescentes e Jovens em Belo Horizonte

2- Banalização da Violência: atmosfera constante de atos e ameaças de violência nas relações entre moradores; enfraquecimento das instâncias de resolução de conflitos; violência doméstica; castigos físicos para as crianças.

Violência adquire aspectos de problema privado. Apelo constante às soluções privadas e violentas de resolução de conflito.

Violência Letal contra Adolescentes e Jovens em Belo Horizonte

- 3- **Organizações Sociais Perversas:** surgimento de grupos cuja a atividade principal é produzir benefícios para seus próprios membros, geralmente prejudicando a comunidade. Presença dessas organizações tende a dividir a comunidade em esferas de influência e poder. Fragilização das dimensões de associativismo democrático. Derivam seu poder da ameaça e do uso da violência, da posse de armas de fogo e outras formas de imposição. **Fenômeno das Gangues.**

Violência Letal contra Adolescentes e Jovens em Belo Horizonte

O Fenômeno das Gangues

Violência Letal contra Adolescentes e Jovens em Belo Horizonte

- **RMBH:** Homicídios fortemente relacionados à atuação de gangues juvenis.
- Vários pequenos grupos atuando em vilas e favelas.
- Enfrentamentos movidos por lógica da resolução privada e violenta dos conflitos.
- *Vendetta*, territorialidade, forte aspecto simbólico.
- Disseminação de armas de fogo nas mãos dos jovens.
- Alguns grupos obtêm dinheiro com venda de drogas, mas tráfico é difuso.

Violência Letal contra Adolescentes e Jovens em Belo Horizonte

- Fenômeno das Gangues (organizações perversas)
- Quebra do paradigma utilitarista que vincula diretamente tráfico de drogas e homicídios.





STRA
STOK-CHAUS-POZ









26 21:42



Violência Letal contra Adolescentes e Jovens em Belo Horizonte

- Fenômeno das Gangues (organizações perversas)
- Pertencimento a gangues pode anular ou amenizar efeitos da exclusão social (Privação sócio-cultural, econômica e política)
- Dentro das gangues, jovens lidam com questões relacionadas a identidade individual e grupal.
- Fim da invisibilidade social
- Mulheres, dinheiro, reconhecimento
- Simbolismo fálico das armas de fogo
- Cultura belicista. Ostentação de armas e assassinatos como reforço de poder
- Caráter territorial

Violência Letal contra Adolescentes e Jovens em Belo Horizonte

- **Considerações Finais:**
- Necessidade de rever o modelo explicativo que se oferece para o problema dos homicídios de jovens em comunidades carentes.
- Necessidade de **compreender** o problema da gangues nas grandes cidades brasileiras.
- Distinção entre gangues, quadrilhas e crime organizado.
- Necessidade de intervenções que levem em conta **aspectos simbólicos** do fenômeno das gangues.